



**CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA**  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

**RESOLUÇÃO Nº 2056**

***Altera o art. 1º, inciso I da Resolução n. 1.912, de 20 de maio de 2013, a fim de acrescentar a Comenda Lula Rocha.***

**Art. 1º.** O inciso I do artigo 1º da Resolução n. 1.912, de 20 de maio de 2013, passa a vigorar acrescentando-se da seguinte comenda:

Art. 1º. [...]

I – Comendas: [...]

- Comenda Lula Rocha, concedida a personalidades que tenham se destacado na defesa da dignidade e emancipação do povo negro e da juventude negra.

**Art. 2º.** Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Palácio Atílio Vivácqua, em 03 de Agosto de 2021.

Davi Esmael de Almeida

**PRESIDENTE**

Adalto Bastos das Neves

**1º SECRETÁRIO**

Luiz Emanuel Zouain

**2º SECRETÁRIO**

Leandro Piquet Bastos

**3º SECRETÁRIO**





**CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA**  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

**JUSTIFICATIVA**

O presente Projeto de Resolução visa incluir no rol de comendas a serem concedidas pela Câmara Municipal de Vitória a Comenda Lula Rocha, a ser entregue para personalidades que tenham se destacado na defesa da dignidade e emancipação do povo negro e da juventude negra.

Luiz Inácio Silva da Rocha possui em sua trajetória imensa relevância por seu legado de luta em direitos humanos em solo capixaba. Nascido em 1985, seus pais Isaias Santana da Rocha e Maria da Penha Silva, homenagearam o líder popular, sindical que naquele momento trazia esperança para a classe trabalhadora, para os negros e pobres desse país, dando-lhe o nome de Luiz Inácio Silva da Rocha, antes mesmo de nascer já era chamado de Lula.

De família católica, seguiu os preceitos dessa religião, foi batizado, crismado e participou do grupo da perseverança e da pastoral da juventude, espaço eclesial que tão bem contribuiu para os primeiros passos de sua luta por direitos. Já no ensino médio Lula Rocha iniciou a sua militância política organizando o Grêmio Escolar e na sequência foi estudar Geomática no antigo CEFETES, atual IFES, onde participou do movimento REBELE-SE, que era um movimento de defesa da Escola Técnica, no período do presidente Fernando Henrique Cardoso. Ainda na sua adolescência foi trabalhar como voluntário no Conselho Estadual de Direitos Humanos.

Ao ingressar no CEFETES por meio do cursinho Universidade Para Todos da UFES, prestou vestibular para ciências sociais, passou, mas optou por ingressar no curso de direito na FAESA onde concluiu seu bacharelado. Já militante em várias frentes, como a estudantil, a de direitos humanos, a luta dos negros, dos cursinhos populares para o povo de periferia.

Sua determinação e sua entrega à militância era familiar, seu pai, sua mãe, suas tias, sua irmã mais velha e seu irmão mais novo, visto que todos engajados na luta pelos Direitos Humanos, contra o racismo, contra a LGBTIfobias, nas lutas sindicais, populares e culturais. Uma família e muitas lutas, garra, resistência, dedicação e comprometimento com o outro e outra, com a dor do outro e da outra com as suas próprias dores. Com essas vivências Lula Rocha foi pavimentando sua trajetória de luta e militância, adquirindo experiências e cada vez mais liderança nas organizações que participava. Quando assumiu a Secretaria Executiva do Conselho Estadual dos Direitos Humanos do ES, deslançou sua atuação política e organizativa nas várias frentes de lutas dentro e fora do Estado, como também em nível internacional.

No Movimento Negro, Lula Rocha se destaca nacionalmente ao incidir na organização e liderança da juventude negra. Lula foi fundador do Fórum Nacional da Juventude Negra e coordenou o FEJUNES, um dos primeiros no Brasil. Criou a Rede Afirmação de Cursinhos Populares para jovens negros e de periferias na região da Grande Vitória, atuou junto ao movimento de mães e familiares vítimas de violência, na defesa dos familiares de vítimas de violência da greve da PM/ES, na coordenação do programa nacional da juventude do governo da ex-presidente Dilma Rousseff, o Juventude Viva, sendo um dos mentores da campanha nacional contra o extermínio da juventude negra. Atuou como conselheiro nacional do Movimento Nacional dos Direitos Humanos. Participou da articulação e da criação do conselho nacional, estaduais e municipais da juventude, da comissão nacional e estadual de enfrentamento e combate a tortura.

Lula Rocha levou a luta por direitos humanos para outros países, quando participou do Encontro Internacional de Jovens Comunistas na África do Sul, do Pacto Mundial pelos Direitos Humanos dos Refugiados e Imigrantes em Marrocos, além de diversas Conferências Latino-Americanas, Conferência da ONU para Direitos Humanos e da Comissão Americana de Direitos Humanos, Conferências internas da Juventude, de Combate ao Racismo, dentre outras conferências por todo país.





**CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

No âmbito de organizações de proteção e defesa em direitos humanos, Lula Rocha presidiu o Conselho Deliberativo do Programa de Proteção à Criança e o Adolescente Ameaçados de Morte no ES, e foi coordenador do Centro Apoio aos Direitos Humanos/ES, entidade vinculada ao Movimento Nacional dos Direitos Humanos. Por sua representatividade e na luta pela juventude negra, carregou a Tocha Olímpica, quando passou pelo ES, em nome da juventude capixaba.

Estava atuando no último período na coordenação do Círculo Palmarino, na Rede Afirmação, no CADH, no Conselho Estadual dos Direitos Humanos e no Instituto Elimu.

Estava compondo também a FAMOC, a Pastoral de Moradores de Rua e Vicariato para a Ação Social Política e Ecumênica da Arquidiocese de Vitória. Acompanhava de perto as lutas e debates nacionais a partir da Coalizão Negra por Direitos. Além do apoio às diversas lutas por Direitos Humanos, de modo que era a ele e a seu pai, Isaias Santana, que as organizações sempre recorriam.

No que diz respeito à cultura, especificamente o samba, Lula Rocha contribuiu com o fortalecimento dos blocos de carnavais no Centro de Vitória além de se fazer presente nos redutos da boemia na cidade. Lula Rocha estava presente nas rodas de samba, principalmente na Escola de Samba Unidos da Piedade como Ritmista, local onde se uniu com seu pai e mais alguns militantes da luta contra o racismo e criaram o bloco Social/Político/Cultural denominado "AFROKIZOMBA". No Forte São João e Romão, Lula Rocha era folião assíduo na Escola de Samba Imperatriz do Forte e em Caratoíra e Morro do Quadro participando da bateria Escola de Samba "Chega Mais".

Grande parte da atuação e da incidência política de Lula Rocha se deu na cidade de Vitória. Sua contribuição na organização da luta pela juventude negra e pela defesa e proteção dos grupos historicamente violados fazia com que Lula Rocha fosse sempre chamado para entrevistas nos principais veículos de comunicação da cidade. A avenida Jerônimo Monteiro no Centro de Vitória foi um dos asfaltos onde pioneiramente foi organizada a Marcha contra o Extermínio da Juventude Negra no ES, e Lula Rocha como liderança do FEJUNES contribuiu para que tais violação ganhasse notoriedade na sociedade. A Praça Costa Pereira também foi espaço para ativismo e luta, com diversos atos em defesa e luta das juventudes, sobretudo a periférica e negra. Tantos outros territórios como Piedade, Romão, Caratoíra e Santo Antônio estava Lula Rocha no frente dos movimentos e articulações comunitárias em apoio aos que sempre defendeu e lutou.

Homenagear Lula Rocha por meio da presente propositura é reconhecer e levar em frente sua voz, é fazer com que sua imensa e relevante contribuição alcance outras gerações e inspire no surgimento de outras lideranças capixabas na defesa e luta por direitos humanos.

Assim, considerando a relevância do presente Projeto de Resolução ora apresentado e inexistindo qualquer vício formal ou material que impeça sua regular tramitação, submete-se a presente proposição à apreciação dos pares, dos quais se espera o apoio fundamental para a sua aprovação.

